



# A Santa Sé

---

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS COLÉGIOS PONTIFÍCIOS  
E ÀS COMUNIDADES DE ESTUDANTES  
DAS IGREJAS CATÓLICAS ORIENTAIS DE ROMA***

*Segunda-feira, 12 de Maio de 2003*

*Beatitude*

*Veneráveis Irmãos no Episcopado*

*e no Sacerdócio*

*Estimados Alunos*

1. É-me grato dar-vos as cordiais boas-vindas, a cada um de vós. É com grande alegria que, no encontro de hoje, recebo os Superiores e os Estudantes dos Colégios Pontifícios e das Comunidades de formação das Igrejas Católicas Orientais em Roma.

Em primeiro lugar, saúdo o Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, Cardeal Ignace Moussa I Daoud, a quem agradeço as amáveis palavras com que se fez intérprete dos sentimentos de todos. Além disso, estendo a minha saudação ao Secretário, ao Subsecretário, aos Oficiais e ao Pessoal desta Congregação, assim como aos Superiores dos Seminários e dos Colégios, bem como a todos os presentes.

2. Esta feliz circunstância traz-me à mente as visitas apostólicas que, ao longo destes anos, pude realizar às Comunidades eclesiais a que pertenceis. Trago no coração a recordação fraterna dos vossos Patriarcas, dos Bispos, dos Sacerdotes e de todo o Povo de Deus, que pude encontrar. Mas tenho também presentes as complexas problemáticas e os desafios que as Igrejas católicas do Oriente são chamadas a enfrentar neste nosso tempo.

Em seguida, dirigindo o meu olhar para muitos dos vossos países, é com espontaneidade e vigor que confirmo os bons

votos a fim de que a paz se consolide cada vez mais nessas regiões e para que soluções equitativas e pacíficas restituam a concórdia e as boas condições de vida às populações, já tão duramente provadas por tensões e opressões injustas. Queira o Senhor iluminar os responsáveis das Nações, para que promovam corajosamente, no respeito pelo direito, o bem de todos e a liberdade de cada uma das Comunidades religiosas.

3. Estou reconhecido à Congregação para as Igrejas Orientais, que se preocupa com a formação dos seminaristas e dos sacerdotes, colabora e ajuda os Institutos religiosos a formar os seus membros, contribuindo para preparar leigas e leigos competentes para o apostolado. Esta actividade louvável manifesta-se através de várias iniciativas, que incluem o campo dos estudos orientais, o sector da liturgia que é própria de cada tradição ritual, a formação permanente a todos os níveis e uma constante actualização das experiências pastorais.

Faz parte do compromisso desta Congregação a instituição, já a partir do corrente ano académico, do Colégio Santo Efrém, na "via Boccea", onde é oferecido aos sacerdotes de ritos diferentes mas de língua árabe, um lugar adequado para a oração, para os estudos eclesiais e para uma actividade apostólica profícua.

A vós, dilectos Superiores dos Seminários, peço que continueis com dedicação a obra preciosa, que já estais a realizar em favor dos alunos confiados aos vossos cuidados. Vós assegurais-lhes o acompanhamento espiritual, a educação humana e o discernimento vocacional, o aperfeiçoamento nos estudos teológicos e eclesiais, o aprofundamento cultural e de defesa da identidade ritual, bem como de amadurecimento eclesial e pastoral.

E vós, queridos alunos, seminaristas, sacerdotes, religiosos e religiosas, caros leigos e leigas, sabeis aproveitar as várias oportunidades que vos são oferecidas em Roma, para poderdes servir melhor as vossas Comunidades no futuro.

4. Na *Oriente lumen* observei que, para fazer crescer a compreensão mútua e a unidade é indispensável favorecer o conhecimento recíproco. Em seguida, ofereci algumas indicações, que aqui retomo, para que constituam também para vós um ponto de referência programático e pedagógico constante. Quero referir-me, de maneira particular, ao conhecimento da liturgia das Igrejas do Oriente e das tradições espirituais dos Padres e dos Doutores do Oriente cristão.

É necessário seguir o exemplo das Igrejas do Oriente, no que se diz respeito à inculturação da mensagem do Evangelho: evitar as tensões entre Latinos e Orientais, estimulando o diálogo entre Católicos e Ortodoxos. Além disso, é útil formar, em instituições especializadas no Oriente cristão, teólogos, liturgistas, historiadores e canonistas capazes de difundir, por sua vez, o conhecimento das Igrejas do Oriente e oferecer nos seminários e nas faculdades teológicas um ensino adequado de tais matérias, sobretudo para os futuros sacerdotes (cf. n. 24).

5. Confio estas sugestões à vossa consideração, enquanto invoco sobre cada um de vós e sobre as vossas Comunidades a protecção maternal de Maria, "Rainha do Santo Rosário".

Estou próximo de vós com afecto e, enquanto vos asseguro a minha oração, concedo-vos a todos a cordial Bênção apostólica que, de bom grado, faço extensiva aos vossos entes queridos, aos Colaboradores dos Colégios, às Comunidades a que pertenceis e a quantos, com a sua caridade, contribuem para a vossa obra educativa, tão importante para a missão da Igreja no Oriente.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana